



VALE DO ARACATU

AAVA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO VALE DO ARACATU

Relatório 2014-2015





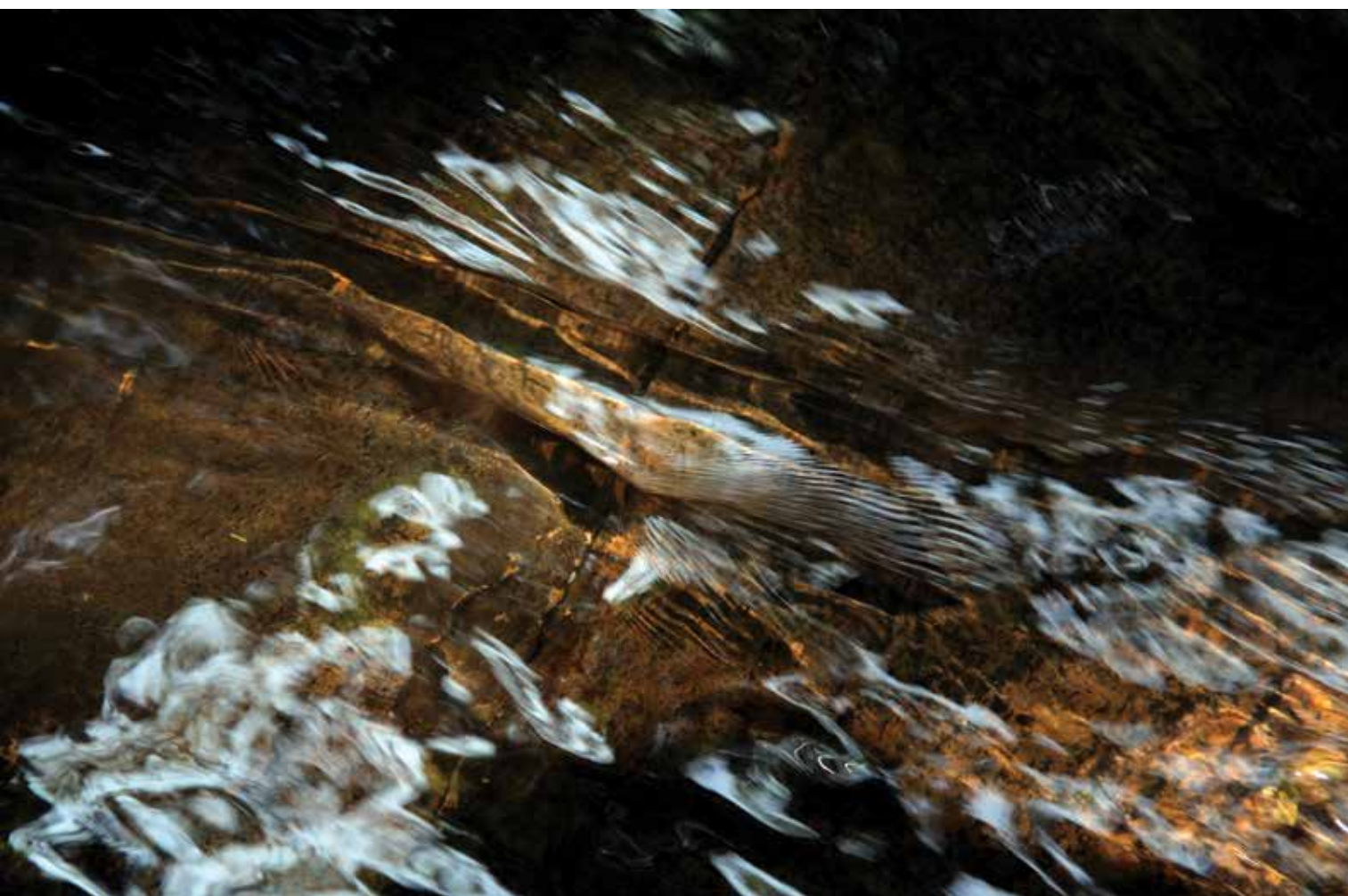
ÍNDICE

Quem somos02

Editorial.....03

Nossas ações04

Contatos.....16



QUEM SOMOS

A Associação dos Amigos do Vale do Aracatu é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter socioambiental e ecológico, que nasceu da reunião dos desejos e cuidados dos amigos do Vale do Aracatu. Em 2014, após um processo de luta cívica, na qual se vislumbrou o perigo e riscos que corria a natureza do entorno do Córrego do Aracatu, moradores da região, vizinhos e amigos se uniram para proteger e preservar esse belo e importante pedaço de Botucatu e assim nasceu a AAVA.

O que nos preocupa:

O avanço desmedido da expansão urbana e a falta de conhecimento sobre a importância de nossos rios, de nossos vales e da nossa Cuesta, como importante fenômeno geográfico que é.

O que nos ocupa:

- Promover ações que permitam o desenvolvimento sustentável e respeitoso à natureza e que empoderem o cidadão de sua capacidade transformadora.
- Possibilitar que os que usam a água do córrego, e plantam, e colhem em suas terras, continuem a usufruir e cuidar desse patrimônio da natureza.
- Conhecer e reconhecer cada palmo de terra, cada nascente de rios e córregos, cada cachoeira e matas nativas, e respeitar todos esses espaços.
- Preservar a cultura regional e bem manejar o conhecimento científico e a legislação em vigor, na defesa do meio ambiente e na preservação da Bacia Hidrográfica do Alto Capivara.
- Reivindicar melhorias e cuidados do poder municipal, trazer a público as necessidades de cuidados emergenciais e cotidianos da natureza botucatuense e nos organizarmos como sociedade civil para atuar de forma ativa no nosso município.

“As coisas mudam no devagar depressa dos tempos”

(Guimarães Rosa)



Aniversário de 1 ano da AAVA



VALE DO ARACATU

AAVA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO VALE DO ARACATU

Presidente

Fillipe Martins

Vice-presidente

Hugo Bertani

Secretário

André Camargo

Vice-secretário

Joel Fogaça

Tesoureiro

Guilherme Vilas Boas

Vice-tesoureiro

Flávio B. Oliveira

Conselho Fiscal

Antonio da Silva,
Guilherme E. Oliveira,
Odair C. Michelin

Fotos

Martha Moraes

Arte

Gabriela Guenther
Estúdio Sambaqui

Impressão

Gráfica Destak

EDITORIAL

A Associação dos Amigos do Vale do Aracatu nasceu da premente necessidade de organizarmos o entorno de nossas vidas. Não há transformação possível, revolução interna ou externa, sem que esta comece por nós mesmos, e pelo nosso entorno direto. Nossos espaços de ação são os lugares que andamos, respiramos, sonhamos e amamos. O Vale do Aracatu é um desses lugares.

Lugar de pessoas vivas, mulheres e homens fortes, com raízes fincadas na terra e na história da cidade de Botucatu. Neste ano e meio de nascimento e fortificação de nossa associação, muitos foram os que contribuíram para o início de uma longa jornada que está sendo construída. E continuará.

Os sentimentos mais profundos de amizade, carinho e respeito para aquele que, como um dos fundadores de nossa associação, nos deixou com o espírito que nos guia. Ao amigo e vizinho Guilherme Villas Boas que viajou para a eternidade no ano de 2015, mas cravou na constituição de nossa organização a vontade de preservar e lutar pelo Vale do Aracatu. Suas palavras em nosso momento de dúvida mais agudo foram: “não destruirão este Vale! Vamos nos organizar e, custe o que custar, o protegeremos”. Assim fizemos e faremos quantas vezes forem necessárias! Para sempre façamos destas as nossas palavras e ações, organização e luta.



As mãos rachadas de terra e sol
Os olhos mareados de Cuesta, ares rocha.
Os apitos da cidade ao longe
Comem a terra,
Tentam afogar as nascentes
Terra urge as mãos rachadas
Rachadas as lascas, os braços machado
No trabalho ,
O suor nos primeiros raios de sol
A boia às 10
A janta às 18
O caminho de pó,
A feira
Pedras, poetas sem medo
Há luta, gente viva.
Aracatu ventos fortes

(Fillipe Martins, presidente a AAVA)

AS NOSSAS AÇÕES

2014

Prefeito João Cury revoga decreto de aprovação do residencial Carlos Martins

09 DE OUTUBRO

Jornal Diário da Serra



Matéria no jornal *Diário da Serra*

10 DE OUTUBRO

R7 - TV RECORD

Prefeitura de Botucatu muda área de conjunto habitacional.

A prefeitura de Botucatu mudou a área em que seria construído um conjunto habitacional para famílias carentes. Inicialmente, as obras seriam feitas no bairro rural do Aracatu, mas, para evitar danos ambientais, o projeto vai ser mudado de área.

<http://tv.r7.com/record-play/paulista/sp-record/videos/prefeitura-de-botucatu-muda-area-de-conjunto-habitacional-16102015>

Prefeito João Cury revoga decreto de aprovação do residencial Carlos Martins

Após realizar a perícia da região do Córrego Aracatu, entrar com pedido de apuração do projeto no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) e apresentar todos os dados ao poder público, a Associação dos Amigos do Vale do Aracatu (AAVA) venceu a luta para a preservação do local. No último dia 24 de Setembro, o prefeito João Cury revogou o Decreto N° 9.718 assinado por ele, onde aprovava a construção do empreendimento na região do córrego.

2015

1º Passeio Ecológico das Águas, no Vale do Aracatu

22 DE MAIO

Em comemoração ao Dia Internacional da Água, o passeio foi organizado pela AAVA, promovido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Botucatu e contou com a participação da Sabesp, Aventureiros do Túnel, SOS Cachoeiras da Cuesta, Grupo Escoteiro Padre Anchieta, Museu de Mineralogia Aitiara, Conselho Municipal do Turismo, Guarda Civil Municipal e Botucatu Terra da Aventura.

Em 1,5 km de caminhada, os participantes realizaram o plantio de 200 mudas nativas e puderam acompanhar dinâmicas de educação sobre educação ambiental, com foco especial na preservação da qualidade dos corpos d'água. Ainda foram abordados assuntos como a formação geológica da Cuesta, a importância desse local como recarga do Sistema Aquífero Guarani, noções básicas de navegação por mapas e informações ambientais.



O passeio reuniu **mais de 120 pessoas.**



Matéria no jornal *Diário da Serra*



apresentação para Sabesp

05 DE MAIO

A apresentação realizada para a Sabesp teve como objetivo dar a conhecer o Vale do Aracatu, suas características geomorfológicas, os atuais problemas hídricos daquela região e a legislação vigente.



AAVA no "Encontro Marcado", da TV Alpha

12 DE JUNHO

Fillipe Martins, presidente da AAVA, dá entrevista para a TV Alpha e fala sobre o Vale do Aracatu e a criação da AAVA.

<http://www.tvalpha.com.br/programas/9-programas-locais?start=220>

AAVA realiza audiência pública na Câmara dos Vereadores

23 DE JUNHO

Em audiência pública realizada na Câmara Municipal de Botucatu, associados da AAVA apresentaram os seguintes temas: criação da Associação dos Amigos do Vale do Aracatu; bacia hidrográfica

Alto Capivara e suas respectivas sub bacias; Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta; ações imediatas e propostas a médio e longo prazo para aquela região. Após a exposição, houve conversa com o público presente.



Público de
**mais
de 100
pessoas.**

2º Passeio Ecológico - Trilha Ecológica do Lageado



Convite para o passeio

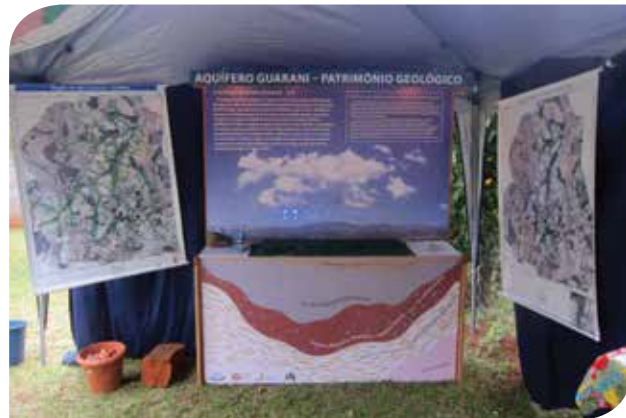
28 DE JUNHO

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o passeio foi promovido e organizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Botucatu. A AAVA contribui com o seu apoio e participação e foi responsável pela 6ª estação, onde ensinou os participantes a se orientarem através do uso da bússola.



05 DE JULHO

A AAVA esteve presente no 2º Festival Florescer e aproveitou a oportunidade para conversar com os participantes sobre o Vale do Aracatu, o Sistema Aquífero Guarani (maquete do Museu de Mineralogia Aitiara) e a permeabilização de solos.



06 DE AGOSTO

Em entrevista cedida ao Diário da Serra (Botucatu), Fillipe Martins e Miguel Antunes falaram sobre a revisão do Plano Diretor da cidade.

Plano Diretor: membros da AAVA dizem que é preciso pensar no crescimento sustentável

Em um momento que o município se dispõe a debater o futuro da cidade, em todos os aspectos, a questão ambiental não pode ser deixada de lado.

BRUNA ZICHEL

O Plano Diretor é instrumento fundamental de desenvolvimento e planejamento da vida do município, estabelecendo prioridades, objetivos, diretrizes e estratégias sociais, políticas, territoriais, econômicas, culturais, ambientais e institucionais. Nele estão os objetivos e diretrizes que devem ser seguidos nos próximos anos, o Estatuto das Cidades prevê que a sua revisão deve ser feita a cada 10 anos, porém, uma lei municipal instituiu que a revisão deve ser feita a cada 4 anos, por conta desse conflito de legislação o Plano Diretor de Botucatu está sendo revisado após 8 anos.

De 2007 para cá, muita coisa mudou, principalmente no que se refere ao uso dos recursos naturais, a questão da sustentabilidade e preservação se tornou mais frequente no nosso dia a dia, e hoje já existem estudos e grupos que defendem tais ideias. Portanto, em um momento que o município se dispõe a debater o futuro da cidade, em todos os aspectos, a questão ambiental não pode ser deixada de lado.

"A forma como a expansão urbana vem sendo feita invade os mananciais de água e isso traz um dano ambiental muito grande. Se a gente olhar para a bacia hidrográfica do centro, que é o Lavapés e o Tanquinho, a cidade já tomou conta dessa rede hidrográfica e não olha para ela", afirmou Felipe Martins.

Botucatu é uma cidade que possui muitas riquezas hídricas, a AAVA defende a preservação da bacia hidrográfica do Alto Capivara, que engloba as cachoeiras da Marta, da Canela, da Indiana e o próprio rio Capivara.

"É muito simples saber que se você constrói qualquer coisa próximo a uma nascente, a chance dela secar é muito grande, e secou a nascente acabou a água dessas rios, córregos, cachoeiras", disse Martins.

Trabalhar a importância de cuidar da água e do meio ambiente de uma forma geral é o objetivo da AAVA. Durante os encontros que debateram o Plano Diretor foi trazido o conceito de cidade compacta.

"O pessoal da arquitetura pode explicar melhor esse conceito, mas nós sabemos que Botucatu possui áreas de variação urbana muito grande e ao invés de proporcionar políticas públicas para a utilização dessas áreas, a cidade cresce cada vez mais dispersa, cada vez mais para a periferia", ressaltou Felipe Martins.

A decisão de construir moradias sociais em áreas mais afastadas envolve além da questão da degradação do meio ambiente, a dificuldade em oferecer os serviços essenciais à essa população, como escolas, creches, postos de saúde.

Algumas instituições pediram o aumento no prazo para envio de sugestões e o conselho gestor acatou a solicitação, todos que quiserem contribuir como Plano Diretor Participativo podem encaminhar suas sugestões através do site (<http://pdp.botucatu.sp.gov.br>).

"Acredito que o aumento no prazo concedido pelo poder público foi muito importante para a sociedade. Acho que poderia ter tido mais espaço para debates, mas também acredito que as pessoas que estão preocupadas com o desenvolvimento da cidade tiveram condições de serem ouvidas", afirmou Miguel Antunes, da AAVA.

O novo cronograma divulgado está organizado da seguinte forma: até 31 de agosto é a apresentação de emendas; na primeira quinzena de setembro será realizado audiências públicas em parceria com a Câmara Municipal, já na segunda quinzena de setembro será realizada a plenária final, no final de setembro o projeto de lei complementar deve ser encaminhado à Câmara Municipal que terá até dezembro para discutir e aprovar a lei complementar.

Miguel Antunes: "Sem água não existe casa, não existe cidade, não existe gente, muito menos vida, as pessoas precisam se conscientizar disso"

Felipe Martins: "Se a gente cuidar da água, das nascentes ela pode secar, agora se a gente não fizer nada, aí vai secar mesmo e muito mais rápido"

Cine Nelli apresenta o filme "Os povos da Cuesta"

15 DE AGOSTO

No filme, realizado e dirigido por Carlos Lucena, Fillipe Martins (presidente da AAVA) dá depoimento, apresentando o Vale do Aracatu.



Alunos conhecem o Vale do Aracatu



21 DE AGOSTO

Estudantes do 6º ano da Escola Waldorf Polen, de Belo Horizonte/ MG, visitaram o Vale do Aracatu e conheceram as formações geomorfológicas da região. A visita foi organizada por Berenice Balsalobre, diretora do MuMA (Museu de Mineralogia Aitiara).



Vale do Aracatu terá projeto de urbanização planejada

19 DE SETEMBRO

Alunos do Curso de Arquitetura da UNIP Bauru (Universidade Paulista), orientados pelo professor Rodrigo Michelin e pela AAVA, estiveram no Bairro Comerciários 3 e no Vale do Aracatu, para analisarem as possibilidades de intervenções urbanísticas nestas áreas. Segundo o professor Michelin, as intervenções serão resultados de projetos de extensão universitária e pretendem promover a interação da população com o meio onde vivem, ajudando assim a construir uma cidade cada vez melhor para os seus moradores.



Cuesta limpa

04 DE OUTUBRO

Associados da AAVA e parceiros (SOS Cachoeiras e Grupo Aventureiros do Túnel), realizaram mais uma ação da campanha "Cuesta Limpa", desta vez nas cachoeiras da Indiana, do Vale do Aracatu e Canela I, II.

Desde Setembro, foi desenvolvido um intenso trabalho de sensibilização da população para o problema do descarte de lixo em estradas rurais e pontos turísticos.



Alunos do Sesi no Vale do Aracatu



15 DE NOVEMBRO

Alunos do Sesi de Botucatu, participantes de um concurso nacional cujo tema é Robótica e Meio Ambiente, foram ao Vale do Aracatu para avaliar o destino dos resíduos recicláveis. O projeto destes estudantes consiste na reciclagem de garrafas PET para diminuir os desperdícios e potencializar a reciclagem. Durante o passeio, verificaram que muitas das garrafas descartadas na via pública são arrastadas pelas chuvas para os rios e córregos de Botucatu.



Curso Prático de Sistema Agroflorestal e Agroecologia



19 A 21 DE NOVEMBRO

Organizado e promovido pelo Instituto Giramundo Mutuando, o Curso Prático de Sistema Agroflorestal e Agroecologia foi realizado no sítio Aracatu, sede da AAVA, no Vale do Aracatu.



Bazar de Natal Aitiara

22 DE NOVEMBRO

Através de convite feito pelo Museu de Mineralogia Aitiara, a AAVA participou do Bazar de Natal da escola Aitiara, dando informações sobre o Sistema Aquífero Guarani (SAG) e suas áreas de recarga, o Vale do Aracatu e as características geomorfológicas da Cuesta botucatuense.



A Voz do Aracatu



A Voz do Aracatu é um programa de rádio criado e dirigido pela AAVA desde Novembro de 2014. O programa discute assuntos políticos e socioambientais, é apresentado por Fillipe Martins e Malvina Parré, todas às quartas-feiras, das 12h às 13h, na Rádio Municipal F8 – AM 1540*. Desde o seu surgimento já foram ao ar mais de 50 programas "A Voz do Aracatu", com a transmissão de informações

locais, regionais, nacionais e internacionais, e entrevistas a vereadores, prefeito, artistas e representantes de movimentos sociais, ambientais e culturais de Botucatu. Além dos programas semanais, a AAVA também esteve presente em duas edições do "Café com opinião – Meio Ambiente", programa da Radio F8.

24 DE JULHO Participação no Programa "Café com opinião", tema: meio ambiente.

14 DE NOVEMBRO Condução do Programa "Café com opinião", tema meio ambiente.

* Atualmente o programa é realizado aos sábados, das 9h às 10h, na Rádio Municipal F8, AM 1.540.



Visitas ao Vale do Aracatu

Durante 2015, a fim de sensibilizar e mostrar os danos ambientais que o Vale do Aracatu sofreu e continuar a sofrer, organizamos visitas com membros do poder público municipal (Secretaria do Planejamento e Secretaria do Meio Ambiente) e instituições como a Sabesp.

Reuniões

Durante 2014 e 2015 a AAVA esteve presente em diversas reuniões (c.200) com ONGs, com proprietários de terra, com membros do poder público municipal, com advogados, parceiros e associados.



Conselhos Municipais

A AAVA, durante o ano de 2015, atuou como membro do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) e membro/secretaria executiva do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta. Neste âmbito, a associação esteve presente em todas as reuniões realizadas por estes Conselhos durante o ano de 2015.



Eventos

Em 2015, a AAVA esteve presente em diversos eventos, entre eles :

- Feira de Sementes em Pardinho.
- Palestra do geólogo Antonio Theodorovicz, promovida pelo Museu de Mineralogia Aitiara.
- 41ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT).
- Conversas Urbanas, realizado pelo Instituto Botucatu (I.Bot).
- Audiências públicas na Câmara Municipal para discussão da revisão do Plano Diretor Participativo de Botucatu.
- II Encontro de gestores, promovido pela SOS Cuesta.





CONTATOS

Site: www.aava.org.br

E-mail: valedoaracatu@hotmail.com

Facebook: www.facebook.com/aavaorg/



